



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Cursinho da Unesp: para muito além das aulas

Paula Maria Paro Sanches (Campus de Ilha Solteira, Engenharia Elétrica, bolsista PROEX), Gabriel Rodrigues Nadeu (Campus de Ilha Solteira, Engenharia Civil, bolsista PROEX)

Co-autor e orientador: Maria Angela de Moraes Cordeiro

Eixo 1: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia

Resumo

O Cursinho Diferencial é um Cursinho Pré-vestibular Popular, e está inserido na Unesp de Ilha Solteira como um projeto de inclusão social. O intuito dele é principalmente incluir os alunos de baixa renda, que vem do ensino público deficitário e, dessa forma, proporcionar maiores possibilidades deles ingressarem em um Ensino Superior.

O corpo docente do Cursinho é composto por alunos da Universidade que possuem a vontade de contribuir de alguma forma para esse projeto tão importante na sociedade na qual ele está inserido, pois apesar da dificuldade em manter os alunos motivados existe uma busca frequente na tentativa de estimulá-los a estudar e buscar um futuro melhor.

Alguns trabalhos realizados vêm diminuindo a evasão dos alunos e ao mesmo tempo aumentando o número de aprovações, o que traz um resultado positivo para o projeto.

Palavras Chave: Cursinho, Pré-Vestibular, Inclusão Social

Introdução

O Cursinho Diferencial de Ilha Solteira foi instituído em 26 de setembro de 2007 como resultado de uma parceria firmada no ano anterior entre o Governo do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), com o intuito de beneficiar alunos que já haviam concluído ou estavam concluindo o ensino médio em rede pública. Visto que, na época, a UNESP, não disponibilizava cotas em seu vestibular, mas acreditava na inclusão social. Nesta parceria, a universidade contribuía com o oferecimento de vagas, corpo docente e infra-estrutura, enquanto que o governo responsabilizava-se pelo repasse de recursos para aquisição de material didático, de consumo e pagamento de bolsas para os alunos-

Abstract:

The Cursinho Diferencial is a pre-college course, and is housed in Unesp Ilha Solteira as a project of social inclusion. The aim of it is mainly include the low-income students, coming from deficient public education and thus provide greater possibilities they enroll in a higher education.

The teachers from Cursinho are University's students who have the desire to contribute in some way to this important project in the society in which it is inserted because despite the difficulty in keeping students motivated there is a common quest in an attempt to stimulate them to study and seek a better future.

Some work done has been decreasing dropout of students and at the same time increasing the number of approvals, which brings a positive result for the project.

Keywords: Cursinho, Pre-College, Social Inclusion Society

professores responsáveis por ministrar os conteúdos aos pré-universitários.

Desde então, o Cursinho Diferencial vem aumentando o número de vagas ofertadas e tentando se aprimorar para poder ajudar a comunidade onde está inserido. Atualmente, o projeto oferece 140 vagas na unidade de Ilha Solteira e há mais de três anos possui uma Unidade em outra cidade, sendo no ano de 2012 em Sud Menucci e a partir de 2013 em Andradina. Entretanto por serem unidades separadas, este artigo irá comentar apenas as atividades desenvolvidas e aplicadas no Cursinho Diferencial de Ilha Solteira.

As exigências para ingresso no Cursinho continuam as mesmas, ou seja o cursista prioritariamente precisa ter concluído ou estar matriculado no terceiro ano do Ensino Médio em



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

escola pública ou ter tido pelo menos 50% de bolsa durante o ensino médio na rede particular.

Durante o ano, algumas atividades são realizadas com os cursistas além das aulas como, por exemplo, a festa junina, a semana diferencial, viagem cultural, projeto de orientação profissional, entre outras. Tais atividades tem o intuito de motivar os alunos, evitando assim que eles desistam do Cursinho, afinal a maioria deles chegam muito defasados conceitualmente e por desmotivação acabam abandonando o projeto. De acordo com Cortella (2014), um grande desafio para a educação é "a democratização do acesso e da permanência, isto é, aumentar cada vez mais o número de pessoas (...) na educação (...) e em segundo lugar não só entrem como permaneçam dentro da escola".

A viagem cultural acontece uma vez por ano e o objetivo é levar os alunos para conhecer um pouco da cultura do nosso país. Já o projeto de orientação profissional reativado este ano tem mostrado ótimos resultados, afinal muitos alunos se mostram indecisos a respeito de qual carreira seguir e para isso conta-se com a ajuda de uma profissional psicóloga, que realiza um acompanhamento semanal de forma voluntária.

Os resultados apresentados indicam que a cada ano, a evasão do Cursinho Diferencial vem diminuindo e acredita-se que isso ocorra devido ao fato de que, ao mesmo tempo em que se controla a presença dos cursistas, evitando que sejam cortados, do projeto, também se promovem diversas atividades mostrando a importância que damos à sua permanência no projeto, e utilizando vários níveis de ações para estimulá-los.

O corpo docente do Cursinho Diferencial é formado por alunos da FEIS e a maioria deles não possuem formação na área pedagógica, porém os professores contam com a colaboração da coordenadora pedagógica do projeto, que é professora da universidade, e que auxilia e orienta todos nas mais diversas situações. Conta-se também com a orientação do coordenador geral, que é professor e vice-diretor da Unesp de Ilha Solteira, que disponibiliza infraestrutura material e serviços essenciais para o bom funcionamento do Cursinho.

Percebe-se que o projeto é pouco conhecido pelos docentes da FEIS, e nesse sentido tem-se buscado parcerias em processos seletivos, orientações, divulgação em rádio e eventos, favorecendo o andamento do mesmo, afinal considera-se um projeto importante, visto que atinge muitas famílias, e que tem muito a crescer com a colaboração de todos. Acredita-se que o principal motivo de continuar investindo e trabalhando no projeto é que ele é a única opção para que muitos

estudantes possam ingressar em uma universidade e assim mudar a sua vida.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo apresentar o funcionamento do Cursinho Diferencial de Ilha Solteira e apresentar os resultados que tem trazido para a sociedade local.

Material e Métodos

Para mostrar importância de melhorar as aulas e buscar estimular os alunos dentro das condições cabíveis, analisou-se o número de evasões e de aprovações dos cursistas nos vestibulares. Para tanto foram aplicadas avaliações do corpo docente, pelos cursistas; realizou-se reuniões quinzenais para levantar as dificuldades; houve controle de frequência, analisou-se o material utilizado pelo cursista; buscou-se infraestrutura apropriada para as aulas e horários que atendessem um maior número de interessados; aplicação de simulados; criação de comissões;

O Cursinho vem utilizando desde 2012 o material da editora Ético, considerado de muito boa qualidade, e a partir de 2016 utilizará um material elaborado por uma equipe da própria Unesp, ainda desconhecido.

A Faculdade de Ilha Solteira disponibiliza três salas de aulas para o uso do Cursinho durante as noites de segunda-feira à sexta-feira, uma vez que as aulas acontecem das 19h às 23h. Concede também multimídias e computadores para que os professores do Projeto consigam dar as aulas com qualidade e com variedade de recursos.

Até 2014 havia aulas aos sábados de Sociologia, Filosofia e Espanhol, mas por falta de disponibilidade de professores e muita evasão dos cursistas neste dia, um estudo está sendo feito para embutir tais matérias durante a semana, afinal são matérias que além de serem cobradas nos vestibulares, ajudam os cursistas a desenvolverem um senso crítico sobre a sociedade.

O Cursinho Diferencial realiza simulados mensais, que são impressos pela FEIS, com o intuito de preparar os alunos para os vestibulares, tanto na parte do conteúdo, quanto na experiência de realização de uma avaliação de longa duração.

Com o objetivo de organizar as tarefas rotineiras do Cursinho, surgiu a ideia de dividir o grupo de professores do projeto em comissões. Atualmente, existem cinco comissões, compostas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURSINHOS

pelos membros do corpo docente e todas elas buscam de alguma forma trazer melhoras para o grupo e para os cursistas. A primeira comissão é a de Marketing, onde se busca divulgar o Cursinho por meio de redes sociais (<https://www.facebook.com/cursinhodiferencial?fref=ts> no facebook e, <https://instagram.com/cursinhodiferencial/> no instagram), cartazes e camisetas com a logo. A segunda é a de Integração, que fica responsável por organizar atividades que despertem o interesse do aluno e os faça interagir com os colegas de sala e professores, como Festa Junina, Jogos de Futebol entre Professores X Alunos e Semana Diferencial. A terceira comissão é a Administrativa, que busca contabilizar as faltas e desempenho nos simulados e organizar os equipamentos eletrônicos. A quarta é a de Evasão, que com os dados coletados pela comissão Administrativa buscam nos alunos com altas porcentagens de falta o real motivo disso. A quinta, e última comissão, é a de Redação, onde existe um professor desta matéria e três corretores de redação, e em conjunto trabalham no aprimoramento de técnicas e formas de correção individual dos cursistas. Dessa forma mais redações podem ser cobradas dos cursistas e por existirem pessoas que treinam as regras necessárias para escrever um bom texto acredita-se que estes consigam se empenhar cada vez mais em escrever uma boa redação.

Resultados e Discussão

Até 2013 as presenças eram contabilizadas em papel, dessa forma, os registros até este ano se perderam. Desde 2014 houve uma modernização nas chamadas (passou-se a digitalizá-las) e ao comparar os dados deste ano com o ano de 2015 notou-se uma diminuição no número de alunos desistentes. Em 2014 iniciou-se o ano com 180 alunos, sendo que até maio 172 ainda permaneciam no cursinho e em junho 75 pessoas haviam parado de ir às aulas regularmente. Entretanto conseguiu-se com que 12 alunos (destes 75) voltassem a frequentar o cursinho no segundo semestre. Em 2015 iniciou-se o ano com 140 alunos, em maio 129 ainda permaneciam no cursinho e em junho, apenas 22 alunos deixaram de frequentar as aulas, e destes 14 retornaram às aulas depois de uma conversa. Com isso percebe-se que em 2014 no meio do ano apenas 60,5% dos alunos que haviam ingressado no início do ano permaneceram, enquanto que em 2015 esse número foi elevado para 86,4%. Dessa forma acredita-se que o controle da frequência tem

sido decisivo para a permanência do cursista no projeto.

A viagem Cultural acontece uma vez por ano e a FEIS disponibiliza um ônibus com 44 lugares e dois motoristas para viagem acima de 500Km. Um funcionário da faculdade, juntamente com cerca de cinco professores do Cursinho, acompanham 35 cursistas, onde a estadia e alimentação são pesquisadas e negociadas para que o valor cobrado não fique alto e a maioria dos alunos possa pagar. Os alunos são selecionados de acordo com suas frequências e desempenho nos simulados, pois dessa forma acredita-se que seja uma maneira de estimulá-los a participarem das aulas. Em 2010 a viagem foi para São Paulo, onde foi possível conhecer um pouco dos Museus e também o Mercado Municipal. Em 2011 foi em Curitiba, em 2012 em Paraty, em 2013 em Ouro Preto e em 2014 em Curitiba novamente, sendo que em todas essas cidades houve uma preocupação em visitar pontos turísticos e mostrar um pouco da cultura do país e da cidade visitada.

O Projeto de Orientação Profissional de 2015, devido aos horários disponíveis da Psicóloga voluntária, teve 20 vagas para os cursistas matriculados. Desses alunos 30% estão indecisos entre as três áreas (biológicas, exatas e humanas), 45% entre humanas e exatas, 30% entre humanas e biológicas e 5% entre biológicas e exatas. A fim de auxiliá-los, nesta indecisão, no projeto são realizadas dinâmicas em grupo e individual e, também, uma feira de profissões, onde pessoas formadas dão uma breve palestra sobre como são suas profissões. Em outubro de 2015 serão aplicados testes psicológicos aprofundados em Orientação Profissional para assim ter um diagnóstico final sobre cada aluno esperando contribuir em suas decisões.

Algumas análises podem ser feitas quando se cruza a frequência dos alunos com os desempenhos dos mesmos nos simulados mensais, afinal quando se falta menos, aproveita-se mais as aulas e, dessa forma o desempenho tende a ser melhor em tais avaliações, verificando tal característica no gráfico da Figura 1, do Anexo 1.

Com todos esses trabalhos inseridos no projeto do Cursinho é possível notar o grande número de aprovações, sendo que no início de 2015 houve 70 aprovações em faculdades públicas e 20 em faculdades privadas e no meio no ano de 2015, 10 aprovações em faculdades públicas. No Anexo 1 segue a Tabela 1 com os dados das aprovações do ano de 2015 dos alunos do Cursinho Diferencial da Unidade de Ilha Solteira, como exemplo.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Conclusões

Nota-se que o Cursinho vem desempenhando um papel importante na sociedade local, pois oferece um ensino de qualidade sem custo algum. Além disso, o projeto vem desenvolvendo sua organização interna a cada ano, e dessa forma, o atendimento aos alunos se torna mais eficaz.

A cada ano o interesse nos Processos Seletivos tanto de cursistas, quanto de professores, vem aumentando, logo se percebe que existem muitas pessoas interessadas em ensinar e em aprender, e como o Cursinho é a ligação entre estas, o projeto só tende a crescer.

Da forma com que o projeto foi concebido, ele permite que cada membro, cursista, ou professor, possa trazer sua contribuição, como por exemplo, o Projeto de Locação de Livros (chamado de Projeto Machado de Assis, que funcionou só no ano de 2013), aulas de livros mensais, plantões de

dúvidas semanais, apresentação de filmes, dentre outras mas tais atividades só são possíveis com interesse e envolvimento de todo o grupo.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Gabriel Rodrigues Nadeu, pela ajuda e empenho no Projeto e na escrita deste artigo; à Coordenadora Pedagogia Maria Ângela, que se empenha muito em manter o Cursinho funcionando da melhor maneira possível, sempre nos aconselhando e ajudando com os problemas; ao Coordenador Geral Edson Lazarini pelo trabalho desenvolvido e pelos companheiros de Coordenação Discente, Dênis Rodrigo Rosa e Thiago Martins, pois mesmo tendo opiniões diferentes sempre conseguimos liderar o grupo com muita união e respeito. À PROEX pelas bolsas concedidas.

Anexo 1

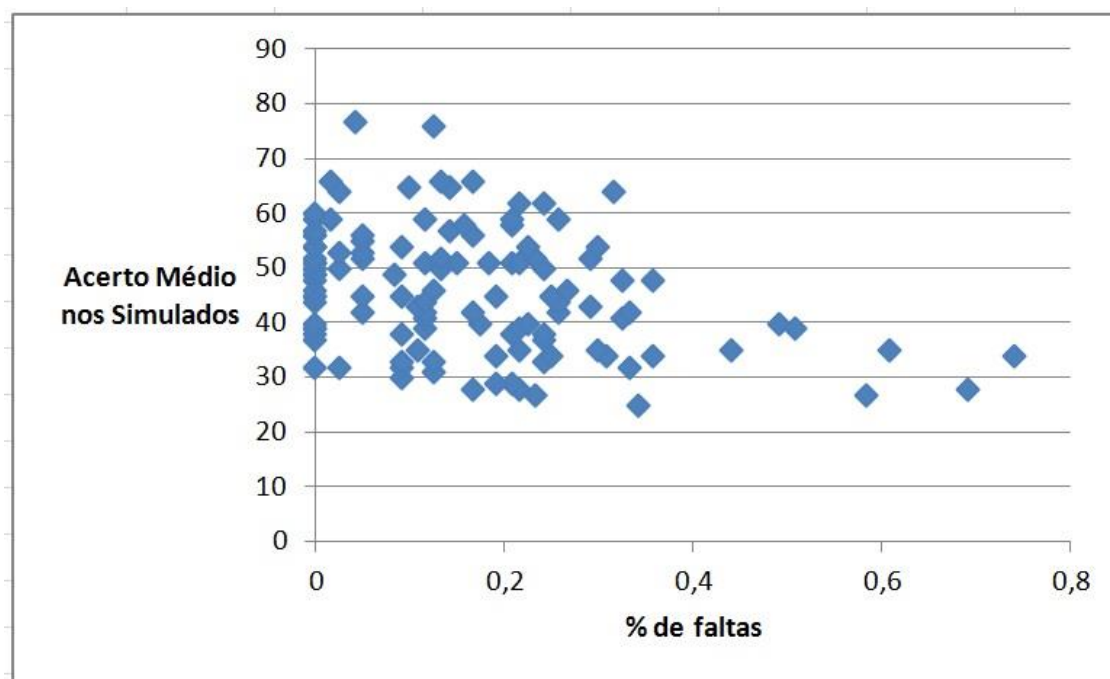


Figura 1. Índice médio de acertos nos simulados x Porcentagem de faltas nas aulas.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Tabela 1. Aprovações dos alunos do Cursinho Diferencial de Ilha Solteira no ano de 2015.

Unidade de Ilha Solteira	APROVAÇÕES 2015				
	Aprovados Unesp	Aprovados Outros Públicas	Total/Públicas	Aprovados Univer. Privadas	TOTAL GERAL
Início do ano	17	53	70	20	90
Meio do ano	4	6	10		10
TOTAL					100

Anexo 2

Fotos de Atividades do Cursinho Diferencial



Figura 2. Viagem Cultural 2011 – Curitiba – Foto tirada no Parque Tanguá



Figura 3. Viagem Cultural 2012 – Paraty – Foto tirada no Centro Histórico



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária



Figura 4. Viagem Cultural 2013 – Ouro Preto



Figura 5. Viagem Cultural 2014 – Curitiba – Foto tirada na Torre Panorâmica



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROPRIEDADE DA UNIVERSIDADE



Figura 6. Portaria de Vestibular 2012 – Foto tirada em frente à E.E. Urubupungá



Figura 7. Portaria de Vestibular 2014– Foto tirada em frente à E.E. Urubupungá



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária



Figura 7. Portaria de Vestibular 2015– Foto tirada em frente à Unesp Campus Central



Figura 8 – Aplicação de Simulado de 2014 no Campus Central da Unesp de Ilha Solteira